

Douglas Henrique Santiago de Oliveira¹; Ana Victoria Albuquerque Araujo²; Bárbara Timbó Cid³; Carlos Germano Bringel Ferreira⁴; Geniefesson Leandro da Silva Feitoza¹; George Pessoa Amorim Neto⁴; João Cairo Coelho de Andrade⁴; João Victor Albuquerque Araújo¹; Francisco José Cabral Mesquita⁵; Humberto de Holanda Madeira Barros⁵;

1 - Residente de Urologia do Hospital Geral Dr. César Cals - HGCC, Fortaleza, Ceará. 2 - Médica pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR, Fortaleza, Ceará. 3 - Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Inta - UNINTA, Sobral, Ceará. 4 - Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual do Ceará- UECE, Fortaleza, Ceará. 5 - Urologista do Hospital Geral Dr. César Cals - HGCC, Fortaleza, Ceará.

Introdução e Objetivo

O Carcinoma de Células Renais acomete principalmente homens na sexta ou sétima décadas de vida, com maior predisposição em negros e sexo masculino, sendo 50% dos pacientes assintomáticos. Os principais fatores de risco incluem tabagismo, hipertensão, obesidade e fatores genéticos. A morbimortalidade depende da extensão do tumor e da presença de metástase, com os subtipos histopatológicos mais comuns o de células claras e o papilar. Este trabalho visa analisar a epidemiologia e determinar os fatores de risco envolvidos na patogênese do câncer renal, bem como os principais preditores de morbimortalidade.

Método

Trata-se de um estudo retrospectivo realizado em hospital terciário, com base na análise de prontuário de pacientes submetidos a nefrectomia entre janeiro de 2019 e abril de 2023. Avaliou-se descrição cirúrgica, acompanhamento ambulatorial, exames realizados e histopatológico, bem como fatores de risco, incluindo apenas os pacientes com diagnóstico de carcinoma de células renais.

Figuras

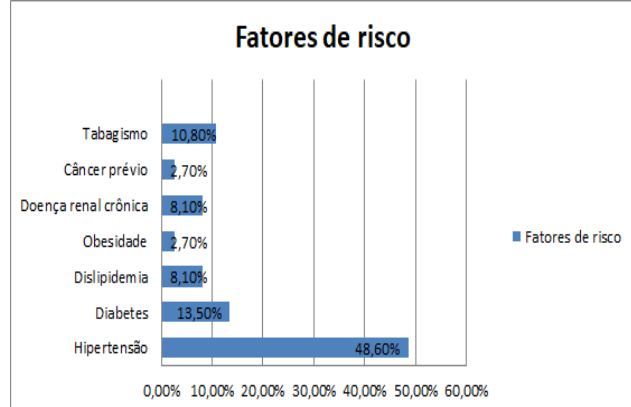


Figura 1 – Fatores de risco

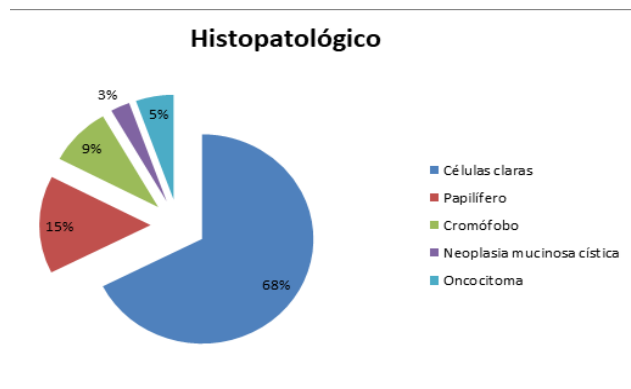


Figura 2 – Histopatológico

Resultados

A análise dos dados coletados, exibe que dos 37 pacientes que realizaram nefrectomia por carcinoma de células renais, 51,4% são do sexo feminino, com a média de idade de 55,8 anos. Os fatores de risco estão listados na figura 1. O acometimento linfonodal esteve presente em 2,7% dos casos, presença de trombos em apenas 2 casos e não houve caso com metástase. A abordagem cirúrgica laparoscópica foi realizada em 35,1% das nefrectomias, sendo 10,8% parciais, configurando um avanço neste tipo de abordagem. A análise dos tipos histopatológicos está listada na figura 2. Em relação ao estadiamento, 65,4% foram classificados como T1 e 19,2% como T2. Além disso, 15,4% dos tumores atingiam vasos maiores ou o tecido periférico, sem atingir a supra renal, classificados como T3. A respeito do seguimento, 48,6% realizaram quimioterapia adjuvante e 32,4% seguiram assintomáticos e sem tratamento adicional, porém 5,4% apresentaram recidiva.

Conclusão

Os fatores de risco avaliados mostram-se coerentes com a literatura, constatando a relevância dessas patologias na incidência do carcinoma de células renais. Além disso, o método mais significativo indicador de prognóstico é o estadiamento patológico juntamente com o acometimento linfonodal, norteando a conduta para o tratamento mais adequado e seguimento desses pacientes.

Referências

1. ATKINS, Michael B. Clinical manifestations, evaluation, and staging of renal cell carcinoma. *Literature review current through:* Aug, 2023.
2. PONTE IMFT, et al. Anatomopathological aspects of malignant renal neoplasms. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.8, n.12, p. 80127-80140, dec., 2022.
3. SILVA TD, et al. Características clínicas de pacientes submetidos a nefrectomia parcial no serviço de urologia do IMIP. *Urologia*: 2020.
4. NEIL MENDHIRATTA MD, et al. Papillary renal cell carcinoma: Review. *Urologic Oncology: Seminars and Original Investigations*: 39, 2021.